

**Fotos: Agência Pará****(Agência Pará de Notícias)**

O início da vida do bebê, principalmente os seis primeiros meses, é o centro das discussões que reunirão o poder público e a comunidade durante a II Mostra Internacional das Semanas do Bebê, que será realizada em Belém, no Hangar Convenções e Feiras da Amazônia, nos dias 18, 19 e 20. No evento serão compartilhadas estratégias e iniciativas de sucesso, que asseguram o desenvolvimento das crianças, entre elas a experiência da Unidade Materno-Infantil do Centro de Recuperação Feminino (CRF), na qual mulheres sob a custódia do Estado amamentam e convivem com seus filhos até um ano de idade.

A Unidade Materno-Infantil, coordenada pela Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe), é a primeira do norte do Brasil destinada ao acolhimento das internas grávidas, oferecendo atendimento multidisciplinar na área de saúde desde o pré-natal, e garantindo o período de aleitamento materno. O espaço dispõe de 14 leitos, e foi construído por meio de um convênio celebrado, em 2011, com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), e faz parte do Programa de Políticas Públicas às Mulheres Encarceradas, realizado pelo Governo do Estado.

O aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida pode evitar, anualmente, mais de 1,3 milhão de mortes de crianças menores de 5 anos nos países em desenvolvimento, garante o Fundo das Nações Unidas pela a Infância (Unicef), que promove o evento em parceria com o governo estadual. No Brasil, do total de mortes de crianças com menos de 1 ano, 69,3% ocorrem no período neonatal, e 52,6%, na primeira semana de vida. Além disso, estudos demonstram que o aleitamento materno na primeira hora de vida é importante para o bebê e a mulher, pois ajuda a evitar problemas de saúde e fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho.



**Direito** - Para a neonaologista Luciana Ataíde, o aleitamento é, “além de um ato de amor, um direito do bebê”. Ela ressalta que, até os seis meses, o leite materno deve ser a única fonte de nutrição das crianças. Nesse período, os bebês não precisam de chás, sucos, sopas e outros alimentos.

“O leite materno é a melhor forma de assegurar um crescimento normal aos recém-nascidos, pois ele ajuda os bebês a criarem imunidade às infecções”, informa. Após essa idade, a alimentação das crianças deve ser complementada de forma apropriada, “mas a amamentação pode se estender até o segundo ano de vida da criança, ou mais”, garante.

A médica, que trabalha no hospital da Santa Casa do Pará há mais de 10 anos, enfatiza ainda que, além do aleitamento, outros cuidados são fundamentais para assegurar a saúde dos bebês e das mães, e devem começar antes do parto. “Um pré-natal adequado, com a realização de todas as triagens, é fundamental, porque através dele é possível detectar possíveis alterações no desenvolvimento do bebê com doenças genéricas ou infecciosas. Se detectadas, essas doenças podem começar a ser tratadas ainda na barriga da mãe, como é o caso da sífilis”, afirma Luciana Ataíde.

**Assistência-** No Pará, a rede de saúde disponibiliza assistência específica à primeira infância. A Santa Casa, por exemplo, maternidade de referência para alto e médio risco, atende pacientes em regime de urgência e emergência, nas áreas de ginecologia e obstetrícia. O serviço é feito por uma equipe multiprofissional, de forma ininterrupta, em plantões de 24 horas, todos os dias da semana. O hospital oferece à primeira infância 380 leitos, distribuídos em UTI neonatal (62), UCI neonatal (80), Maternidade (157), Pediatria (71) e UTI Pediátrica (10). Para ter acesso ao Serviço de Urgência, o paciente deve se cadastrar no Sistema Único de Saúde (SUS). Na Santa Casa também há o Serviço de Urgência Primária, o Menor Criança e os Ambulatórios do Pré-Natal e Especialidades Pediátricas.

No Hospital Ophir Loyola, referência no tratamento de câncer, é oferecido o serviço de atendimento domiciliar, que promove o controle de sinais e sintomas da doença em progressão, para pacientes da primeira infância. Os cuidados são aplicados por uma equipe multidisciplinar, composta por pediatra, terapeuta ocupacional, psicóloga, assistente social e nutricionista, e conta com a contribuição de profissionais da odontologia e fonoaudiologia.

Além disso, o HOL conta com atendimento especializado no ambulatório Fora de Especialidade Terapêutica Oncológico e com o Hospital Dia, que presta assistência destinada exclusivamente às crianças que não precisam de internação.

**Inscrições** - A Mostra Internacional das Semanas dos Bebês será um espaço para troca de experiências, aprimoramento e fortalecimento das estratégias de promoção das políticas destinadas a crianças até seis anos, e de suas famílias. Gestores municipais e outros segmentos sociais podem se inscrever até o dia 14 de novembro, pelo site [www.semanadobebe.org.br](http://www.semanadobebe.org.br) [1].

Pelo menos 95 municípios brasileiros estão confirmados e terão representantes no evento. Segundo a organização da Mostra, mais de 350 pessoas já se inscreveram e confirmaram a participação.

O Pará, que sedia o evento, é o Estado com maior número de inscrições - quase 200 inscritos, oriundos de 44 municípios. As inscrições são gratuitas e abertas a todos os interessados no tema.

Texto:  
**Amanda engelke**

---

**Source**

URL:<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/aleitamento-e-outros-cuidados-s%C3%A3o-temas-de-evento-internacional-sobre>

**Links**

[1] <http://www.semanadobebe.org.br/>